



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de S. Paulo

Data: 02/10/2009

Caderno / Página: CAPA e COTIDIANO2 / C1

Assunto: Prova do Enem é adiada; PF investiga vazamento

Prova do Enem é adiada; PF investiga vazamento

Segundo ministro, exame será realizado ‘provavelmente’ em novembro

A Polícia Federal investiga a quebra do sigilo do Exame Nacional do Ensino Médio, que provocou o adiamento das provas marcadas para este fim de semana. O vazamento foi revelado pelo jornal “O Estado de S. Paulo”, procurado por pessoas dispostas a vender o exame.

Alertado, o governo confirmou a fraude. Segundo o ministro Fernando Haddad (Educação), a nova prova será “provavelmente” em novembro. Usado na seleção de instituições públicas e privadas, o Enem substituirá neste ano o vestibular em 24 universidades federais.

Estão inscritos para o exame 4,1 milhões de estudantes. O governo estima em R\$ 35 milhões o prejuízo com a fraude. Para Haddad, o mais plausível é que ela tenha ocorrido nas etapas de impressão ou distribuição da prova, sob a responsabilidade do consórcio Connasel.

O consórcio, formado por três empresas (de SP, Rio e Bahia), não quis comentar. A Plural, contratada pelo Connasel para imprimir o exame, descarta que o vazamento tenha ocorrido na gráfica. A empresa é parceira entre o Grupo Folha e a Quad Graphics. **Cotidiano 2**

Universidades avaliam impacto do adiamento do Enem; prejuízo é de R\$ 34 mi

O [adiamento](#) da prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), anunciado nesta quinta-feira pelo MEC (Ministério da Educação), causou um prejuízo estimado de [R\\$ 34 milhões](#), e gerou dúvidas sobre a utilização do exame nos vestibulares. A [Unicamp](#), por exemplo, já informou que não sabe se irá utilizar o exame para compor a nota dos candidatos que concorrem a uma vaga na instituição.

Em decorrência do vazamento das informações, o ministro Fernando Haddad (Educação) decidiu adiar a aplicação da prova, que aconteceria neste fim de semana. Ainda segundo Haddad, o MEC já possui uma segunda prova do Enem para substituir o exame que vazou, mas o material ainda precisa ser impresso. A expectativa é que a prova aconteça dentro de [30 a 45 dias](#).

Wilson Dias/Agência Brasil



Haddad disse que a investigação sobre o vazamento da prova do Enem começa por SP

A [Fuvest e a Vunesp](#) (que organiza o vestibular da Unesp) informaram que os calendários para o vestibular 2010 serão mantidos até que o MEC se manifeste sobre a possível mudança nas datas de divulgação dos resultados do Enem.

A Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) informou que vai manter o calendário previsto para o vestibular e que o adiamento do Enem não vai afetar o processo seletivo em nenhum dos dois modelos aplicados pela instituição: o unificado (que é o vestibular em fase única com a nota do Enem e que é aplicado em 19 cursos ministrados na instituição) e no misto (que computa a nota do Enem mais o resultado de uma prova e mais uma segunda fase de seleção e que é aplicado em sete cursos).

A UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos) também disse que, em princípio, não haverá alteração na programação do processo seletivo.

Já a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) decidiu suspender as inscrições para o vestibular temporariamente, segundo nota publicada no site hoje à tarde. Segundo a instituição, nesta sexta-feira (2) deverá ser realizada uma reunião para decidir sobre a questão.

Já a UFF (Universidade Federal Fluminense) também afirmou que aguarda informações do MEC sobre as alterações no calendário do Enem para determinar, talvez, a alteração do cronograma do vestibular 2010.

A Furg (Universidade Federal do Rio Grande) anunciou que deverá prorrogar a data de divulgação dos resultados do vestibular 2009, inicialmente prevista para o dia 19 de janeiro, por causa do

cancelamento das provas do Enem. Segundo a pró-reitora de Graduação, Cleuza Dias, a instituição vai aguardar o resultado do Enem que vale 50% da nota para o ingresso de candidatos na Furg.

A UFG (Universidade Federal de Goiás) também poderá deixar de usar a nota do Enem como parte do processo seletivo. De acordo com a pró-reitora de Graduação da UFG, Sandramara Matias Chaves, essa proposta será levada ao conselho da universidade que deverá se reunir na próxima semana para decidir se vai manter a nota do Enem como parte da seleção deste ano ou se só vai adotar o exame a partir de 2010.

Prejuízos

O ministro da Educação afirmou nesta quinta-feira, em Brasília, que o prejuízo com o vazamento da prova do Enem será de 30% do valor total do contrato, que custou R\$ 116 milhões, segundo a pasta. Dessa forma, a perda estimada é de aproximadamente R\$ 34 milhões --valor apenas das impressões. Não se sabe ainda quem deve assumir esse prejuízo.

O vazamento da prova foi denunciado pelo jornal "O Estado de S.Paulo". Segundo a reportagem, o jornal foi procurado por dois homens que informaram ter recebido o material na segunda-feira (28) de um funcionário do Inep, órgão ligado ao MEC. Eles apresentaram a prova e pediram o pagamento de R\$ 500 mil por ela. O jornal teve acesso a detalhes do conteúdo, que conferiram com o que o MEC tinha.